



PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Formação e classificação de solos	CÓDIGO: 01343
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEPA	ÁREA: Solos
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h	TEÓRICAS: 2 h PRÁTICAS: 2 h
PRÉ-REQUISITOS: Fundamentos da Ciência do Solo ou Ciência do Solo	
CÓ-REQUISITOS: Nenhum	
SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO:	

EMENTA

Características, propriedades e conceitos utilizados na organização dos sistemas de classificação de solos. O Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Principais classes de solos ocorrentes no Nordeste e no Brasil.

CONTEÚDOS

1. O solo e sua gênese. Os fatores de formação: material de origem e intemperismo, clima, relevo, organismos e tempo;
2. O perfil de solo: horizontes e características morfológicas;
3. Atributos diagnósticos para definição e caracterização das classes de solos;
4. Processos de formação dos solos. Teoria de Simonsen.
5. Classificação de solos: conceitos básicos, evolução dos sistemas de classificação;
6. Horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais;
7. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Correlações com os sistemas da FAO e USDA; Principais classes de solos conhecidas no Brasil. Ocorrência, formação, características e limitações ao uso agrícola.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (quando houver)

1. Exame de identificação de características morfológicas: cor, mosqueado, textura, estrutura, consistência e transição entre horizontes;
2. Fatores de formação: material de origem, clima, relevo e vegetação (projeção de imagens);
3. Identificação e estudo de solos no campo. Viagem de estudo com observação de alguns dos principais solos que ocorrem no Estado;
4. Principais solos do Brasil (projeção de imagens).



BIBLIOGRAFIA

CURI, N. **Vocabulário de ciência do solo**. Campinas: SBCS, 1993. 93p.

EMBRAPA. CNLCS. **Definição e notação de horizontes e camadas do solo**. 2ed. Rio de Janeiro: SNLCS, 1988. (Documentos, 3).

EMBRAPA.CNPS. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília: SPI/CNPS, 2013. 353p.

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 3ed. **Manual Técnico de Pedologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 430p. (**Arquivo pdf disponível**)

IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. **Manual Técnico de Pedologia: guia prático de campo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 134p. (**Arquivo pdf disponível**)

MONIZ, A. C. **Elementos de pedologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975. 459p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. 3ed. Piracicaba: FEALQ, 2008. 592p.

OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T. & CAMARGO, M. N. **Classes gerais de solos no Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento**. 2ed. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 201p.

RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, G. B. & CORRÊIA, G. F. **Pedologia: bases para distinção de ambientes**. 5ed. Viçosa: NEPUT, 2007. 322p.

SANTOS, R. D. et al. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5ed. Viçosa: SBCS, 2015. 102p.

VIEIRA, L. S. & VIEIRA, N. F. **Manual de morfologia e classificação de solos**. 2ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1983. 313p.